ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO. NUM. 33.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- FEVEREIRO 10.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
„	Ditas „ „ novas	14$500	14$700
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões brasileiros	1$680	1$700
„	Pezos Columnarios	1$700	1$720
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade d'Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 5 h. e 40 m. da man.

Mare cheia para o dia 11 de Fevereiro.

As 8 horas e 30 minutos da manhã
As 9 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. João da Matta Fundador. -- Audiencia do Juiz de D. da 2. vara.
9 Terça S. Apollonia V. M. Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
10 Quarta S. Escolastica V. - Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
11 Quinta S. Lasaro B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3ª vara
12 Sexta S. Eulalia V. M -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
13 Sabbado S. Gregorio 2.º P.. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
14 Domingo S. Valentim M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para em cumprimento do Imperial Aviso de 5 de Janeiro ultimo informar acerca da pretenção do segundo Tenente do terceiro Batalhão de Artilheria Antonio Maria de Castro Delgado, que no requerimento que se lhe remette pede ser nomeado Ajudando do mesmo Batalhão,

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, partecipando-lhe, que tendo S. M. O Imperador, por Decreto de 29 de Dezembro ultimo, nomeado a Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque para Administrador da Recebedoria das Rendas Internas Geraes desta Provincia, que o faça entrar em exercicio logo que elle lhe apresentar o respectivo titulo.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe que S. M. o Imperador, tendo concedido o Imperial Beneplacito a nomeação de Jose Joaquim dos Reis para vice Consul de S M. Fidelissima nesta Cidade: cumpre, que como tal o reconheça conforme determina o Imperial Aviso de 15 de Desembro ultimo.

No mesmo sentido se fizerão iguaes communicações á outras Estações Publicas.

Idem do dia 6

Officio -- Ao Exm. Prelado Deocesano, communicando lhe que tendo S. M. o Imperador annuido, a que ficassem nesta provincia tres dos Religiosos Missionarios Capuxinhos, que aqui chegarão mandados vir pelo Governo Imperial, ficão por consequencia pertencendo os ditos tres Religiosos ao Hospicio desta Provincia, e a disposição do mesmo Prelado para serem empregados onde for mais convenientes nas Missões e cathechese dos Indios.

Dito -- Ao Juiz de Direito do crime da Comarca de Goianna, para em cumprimento do Imperial Aviso de 14 de Janeiro ultimo, informar acerca da pretenção do preso sentenciado Simão dos Santos Lial, que no requerimento que se lhe remette pede perdão do resto do tempo a que foi condemnado.

COMMANDO DAS ARMAS

Expediente do dia 27 do passado.

Officio -- Ao Exm. Presidente, significando-lhe que o soldado do Deposito Lourenço do Rosario pedira passagem para o Corpo de Artilheria de Marinha, allegando para isso sua vocação para o serviço de mar, e que sua pretenção lhe parecia fundada, podendo-se effectuar a passagem para qualquer dos Vasos de Guerra surtos no Porto.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, para que houvesse de mandar pagar ao Commandante do Deposito, a quantia de 24U000 reis, que foi abonada ao primeiro Cadete Luiz Jose Rodrigues Pinheiro, que marchou para o Rio Grande do Sul em dias que a Thesouraria estava feixada, quantia proveniente de 60 dias de commedorias de embarque, que ao mesmo Cadete competia na forma da Lei.

Dito -- Ao Commandante do Pataxo Patagonia, dizendo-lhe, que segundo as ordens da Presidencia, voltava para bordo do mesmo Patacho, a fim de ser apresentado ao Exm. Presidente das Alagoas o Tenente de Guardas Nacionaes Antonio Alves Monteiro, que devia ser considerado preso, até que chegasse a seo destino.

Dito -- Ao Regente do Grande Hospital de Caridade, prevenindo-o que a Presidencia tinha ordenado que para o mesmo Hospital se remettessem os soldados vindos das Alagoas acommttidos de bixigas, e os que fossem affectados do mesmo mal, e que assim faria hoje a tarde remessa de taes doentes, que serião medicados, e alimentados pelo Hospital, dando-se depois conta da despesa para ser satisfeita. Prevenia-o tambem, que d'amanhã em diante seria enviada uma pequena guarda para vigiar os doentes, conservando effectivamente uma sentinella na enfermaria, devendo a esse fim destinar-se um lugar proximo a enfermaria, para alojamento da referida guarda.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandando Deposito, ordenando-lhe que hoje a tarde em horas mais convenientes, fisesse transportar para o Grande Hospital de Caridade as praças vindas das Alagoas que se achavão de bexigas, e bem assim as que fossem infermando do mesmo mal, serto que para taes praças deixaria de tirar da Thesouraria vencimento algum; porisso que erão allas medicadas, e alimentadas pelo referido Hospital, que da Thesouraria tinha de áver depois a indemnisação da despesa.

Dito -- Ao Capitão Affonso Honorato Bastos, remettendo-lhe a portaria de nomeação de um Conselho de investigação de q' era Presidente, mandado proceder contra um soldado da Compahia de Artifices João Damaso Cavalcante, e ordenando-lhe, que fizesse reunir o Conselho amanhã na Salla das Sessões dos Conselhos de Guerra, em Palacio, onde deveria dar andamanto a seos trabalhos.

Dito -- Ao Commandante interino da Cõpanhia de Artifices, ordenando-lhe que fisesse carregar com oito armas no Corpo da guarda do quartel ao soldado Antonio Jose Januario, devendo assim estar por espaço de uma hora cada dia, e por quatro consecutivos, sendo no entretanto conservado em prisão, até finalisar o castigo acima indicado.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca de Garanhuns communicando-lhe em resposta aos seus officios de 29 de Desembro do anno preterito, e primeiro de Janeiro corrente, que se tinha procedido ao ajuste de contas com o destacamento, até o fim do referido mez de Desembro, e que ao primeiro Commandante Ignacio dos Reis Campello, se tinha, segundo sua authorisação entregue o saldo de 50U767 reis em favor do mesmo destacamento.

Portaria -- Nomeando o Conselho, que tinha de investigar do Soldado da Companhia de Artifices J. D. C de Albuquerque, accusado de haver furtado um chapeo de Sol, estando de Sentinella em Palacio.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, authorisando-o a considerar praças do mesmo, na data de hoje a 34 recrutas vindos das Alagoas, constantes da relação que se lhe transmettia, e com passagem da Companhia Provisoria de Caçadores da mesma Provincia, para o Deposito as sete praças incluidas na guia que tambem lhe enviava.

Idem do dia 28.

Officio -- o Exm. Presidente, requisitando-lhe o conserto de dous lanços da estiva da Coxia, que abaterão, e exigindo brevidade, pela falta de commodos, que actualmente esperimentão os cavallos.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando em execução ao officio da Presidencia datado de hontem, dar demissão ao soldado addido do Deposito Joaquim Jose da Costa, por ter sido inspeccionado pela Junta de Saude, julgado incapaz do serviço Militar.

Idem do dia 29.

Dito -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe o Conselho de Investigação feito ao soldado da Companhia de Artifices João Damaso Cavalcante de Albuquerque, e significando-lhe que deprehendendo se do Conselho que o soldado não furtura o chapeo de sol que lhe fora entregue por um paisano estando elle de sentinella em Palacio, antes pelo contrario, que não tendo o referido paisano procurado o chapeo de sol em sua sahida, o havia conduzido a Guarda, e d'ahi a Companhia entregando-o ao primeiro Sargento da mesma, resultando deste procedimento ficar seo dono de posse delle, logo que o procurou por intermedio do porteiro da Secretaria do Governo, tomara o espediente de mandar por em liberdade o soldado, que se achava preso desde o dia 21 do corrente, em consequencia de sua ordem.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO,

SESSAÕ EM 9 DO CORRENTE.

Na appellação civel desta Cidade appellante Antonio Jose Mendes, e appellados Jeronimo da Costa Guimarães, e outros credores do fallecido Antonio Simões Rosado Freire, Escrivão Ferreira; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Os embargos de João Peixoto de Vasconcellos na cauza de appellação civel da Cidade da Paraiba, contra Henrique Jose Pacheco de Aragão, Escrivão Chaves: forão despresados; mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Cidade. appellante João Carlos Pereira de Burgos Ponce Leon, appellado Antonio Jose Teixeira Bastos, Escrivão Ferreira: foi julgada pela reforma da sentença appellade.

Na appellação civel do Juiso da Direito desta Cidade, appellante o Juiso, e appellado o Brigadeiro Francisco Jose de Sousa Soares de Andreas, Escrivão Rabello; se julgou pela confirmação da Sentença appellada.

Na appellação civel da Comarca de Goianna, appellante Francisco Alves Ferreira, appellado Manoel Paulo da Silva; Escrivão Rabello; foi a sentença confirmada.

MEZA DO CONSULADO.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Administrador da Mesa do Consulado &c.

Faço saber aos Snrs proprietarios, consignatarios e mestres das Embarcações Nacionaes, que em observancia das ordens do Exm. Snr. Presidente, em officio de 9 do corrente, passa esta Administração a observar o determinado nas instrucções abaixo descritas, mandadas observar por aviso de 25 de Desembro proximo passado, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fasenda, relativamente as matriculas das referidas Embarcações; cujo theor é o seguinte -- Para qualquer equipagem ser matriculada, deve o mestre apresentar huma lista contendo o nome dos individuos, que pretender matricular e a lista da matricula da viagem antecedente, com que entrou no Porto. O mestre deverá, sendo de nascimento Portuguez, apresentar huma justificação na forma do Decreto de 18 de Agosto de 1831, e nenhum individuo á não ser Cidadão Brasileiro, será jamais admittido á matricula como mestre; e igualmente não deverão ser admittidos Estrangeiros como Caixas nas Embarcações de cabotagem, pois que este commercio lhes he vedado.

As tripulações na forma dos tratados existentes, não poderão admittir mais da terça parte de estrangeiros. Não se admittir á matricula maior numero de marinhagem, do que a que constar da matricula da viagem antecedente. As Embarcações de longo curso são obrigadas a levar Piloto de Carta, e sendo viagem de Cabo á dentro dous, hum de carta geral, e outro mesmo de carta com excepção. Deve entender-se que no primeiro caso não se exige Carta geral. Antigamente exigia-se de qualquer Navio, para ser matriculado, que apresenta-se Bilhete d'Alfandega em como se achava despachado, porem pelo aviso de 11 de Junho de 1819, passou esta apresentação a ser feita na Secretaria de Estado da Marinha. Igualmente os Navios de longo curso, erão obrigados a levar Cirurgião e Capellão, porem pela Carta de lei de 13 de 18, forão d'isso desonerados.

Pelo Aviso de 13 de Maio de 1833 se mandou faser estatura nas matriculas, alem das declarações do estilo, a da Nação de que é Subtito o individuo que se matricula. As matriculas, devem conter - Nome da pessoa matriculada - emprego que vai servir - naturalidade - idade - estatura e configuração do rosto - Nação de que é subdito - e a soldada que vai vencer. - Conferido João Maria Jacobina -- Conforme, Antonio Jose de Oliveira, Official Maior Graduado.

E para que o referido conste, mandei afixar o presente por mim assignado, e sellado com as Armas Nacionaes, e publicar pela Imprensa.

Mesa do Consulado 10 de Fevereiro de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

O Hiate Flor de Larangeira de que é mestre Antonio Madeira, sai para a Bahia no dia 14 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Em virtudes das ordens do Exm. Sr. Presidente da Provincia são postas em praças para serem arrematadas as obras dos 7, e 8 lanços da estrada de Santo Antão avaliadas, as do 1. em Rs. 27;494U098 e as do 2. em diante 22;44U576.

O licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 23, 25 e 27 do corrente, que terá lugar a arrematação nesta Repartição, aonde se achão patentes todos os dias uteis a horas do expediente as descripções e orçamentos das obras, e as condições com que devem ser arrematadas.

Inspecção das obras publicas 9 de Fevereiro de 1841.

Moraes Ancora.

— Pela Administração Fiscal das Obras Publicas, se hade vender, em hasta publica, a quem mais der uma grande porção de madeiras velhas para lenha, avaliada em quarenta mil rs.: as pessoas que a quiser a comprar podem comparecer na salla da dita Administração Fiscal, no dia 16 do corrente para darem seus lansos. A dita madeira acha-se arrumada no oitão do armasem em Palacio velho, onde pode ser vista pelos pretendentes.

Moura.

A. F.

Pela administração Fiscal das obras publicas, se ade comprar em aste publica, a quem por menos vender, para concerto do Hospital de caridade, na solidade os generos seguintes: quatro milheiros de tixolos de alvenaria groça: dois ditos de ladrilho, duzentos alqueires de cal preta, doze ditos de cal branca, uma canoa de barro, seis ditas de area, duas chapas de ferro de fugão, com cinco furos cada uma, um vergalhao de ferro quadrado com doze polegadas de comprido, e uma polegada em quadro, e com este deis; as pessoas que quizerem vender ditos generos, podem comparecer na salla da sobredita administração, nos dias 22, pelas 11 horas do dia. Administração Fiscal das obras publicas 9 de Fevereiro de 1841. Moura. — Administrador Fiscal.

Correspondencias.

Srs. Redatores

O Capitão mor Presidente da Parahiba; que por sua incapacidade e máo coração em toda a sua vida só comprehendeu fazer o papel de verdugo, teve agora no fim della essa grande fortuna de exercita-lo contra a grande maioria da Provincia, que bem longe estava de ver e passar por esta tão rara calamidade cousas ha que só com a Religião se podem explicar. E para mais satisfação do Capitão-mor grande parte desta maioria he composta da gente honrada, rica, e grada da Provincia, pelo que já mais pode deixar sua posição para ir alinhar-se no outro extremo de gente que domina ao Capitão-mor Presidente; o qual no fim de um mez depois de sua posse tinha dado mais de 50 demissões, empregando na Policia gente, que em outro tempo era quem dava que fazer a mesma Policia. Porem isto não era bastante para as Eleições. Logo que estas se aproximaram principiaram as suspenções de offisiaes de G. Nacional desde Coronel de Legião até Cabo de Esquadra, demissão de Juizes Municipaes susprensões de Juizes de Paz, supressão de uma Villa, e criação de oura, divisões de freguesias, tudo de acordo com a chamada Assembléa Legislativa Provincial, que fez huma nova, Lei mandando proceder novas Camaras Municipaes, e anullando as que se fizerão em 7 de Setembro p. p. feaz outra para novos Juizes de Paz e huma 5. feita ad hoc no dia 26 de Novembro para stservir nas Eleições no dia 29 sendo proposta, por aclamação, e sancionada no memo dia 26, em a qual se autoriza ao Preddente para a bem do serviço Publico puder suspender, e por aquella vez som nte todo o Juiz de Paz que não for de sua confiança, e nomeiar aquelle que ativer, prestando juramento nas mãos dos Prefeio, ou sob Prefeitos, quando não estejão juramentados pelas Camaras. Note-se que he o bem do serviço Publico, e por aquella vez somente; e por aclamação no mesmo dia, sem que fosse dada 24 horas antes. Ja mais Paiz algum inlustou tanto suas Instituições, como o Capitão-mor Presidente com a sua gente.

A Villa do Brejo d'Area, que he a cabeça da Cammarca das 6 Villas do centro da Provincia, comprehende uma grande freguesia, onde não obstante a Policia já ter sido montada da maneira que se dice, a sua grande população tendo a testatada agente boa, como a da Cosmara Municipal, Vigario, 2 clerigos, os 2 Juizes de Direito, 4 ou 5 de Paz, um antigo Capitão-mor, o Coronel da Legião, e Batalhão de G. N. com toda a officialidade apezar de suspença, preparou-se para fazer a Eleição Parochial na conformidade da lei ainda depois q' soube q' da Capital da Provincia uma grande expedição se achava em marcha para a quella Villa; onde segundo as ordens do Prefeito e sucia deveria ser empregada na Eleição. Com effeito 3 dias antes della foi a Villa occupada por esta forte Expedição, que apesar de destacar para mais 4 Villa, as 50 a 70 Praças ainda ficou muito forte. Deixarmos de referir os attentados, que se cometteram desde a sua chegada na Villa; porem forão taes, que toda a População retirou-se para fora ficando os que erão da sucia, que fazião que a tropa percorressem as ruas gritando morrão estes, morrão aquelles. Em suma a Camara e algumas authoridades, e pessoas boas ainda tiverão a coragem de se reunirem, em quanto deliberavão, que providencia tomarião avista de tão criminoso procedimento contra a pessoa e vida dos Cidadãos; mas nada valeu: por que, o Prefeito com as cartas brancas do Presidente, que se expedirão para todas as Villas, em que se citava a lei ad hoc feita no dia 26 para o dia 29 da Eleição deu por suspenso 4 Juizes de Paz, e fazendo-se juramentar nas mãos do sub-Perfeito, fez elle de Juiz Presidindo a Eleição, sem que assistisse o Vigario ou algum dos dois clerigos, porque todos evadirem-se por serem do numero daquelles, que devião morrer segundo o que se ouvia pelas ruas; e a toda esta desordem chamou o Prefeito e a sua sucia Eleição Parochial, escrevendo em um papel os nomes daquelles, que devião fazer d'Eleitores.

Na Freguezia d'Alagoa nova não houve Eleição porque as authoridades, que a devião fazer, vendo que se lhes preparava a mesma scena, tambem desapparecerão. Na de N. S. Rainha dos Anjos do Oaipú tambem não houve, por que nessa occasião sendo suspenso o Coronel de Ligião Antonio Galdino Alvares da Silva Sr. do Engenho Pacatuba, , o Tenente Coronel Manoel Gomes, Juiz de Paz da Freguezia, o Sargento-mor Francisco Antonio Pereira, Senhor do Engenho Itapuá, que devia presedir o acto encolerisou-se o Povo de tal maneira contra o novo Juiz de Paz feito pela Portaria da Lei ad hoc, e contra o sub-Prefeito; que fez, que o Vigario já mais sahisse de sua casa atterrado com a gritaria do povo que requeria o Juiz de Paz da Lei, e não o de alzibeira juramentado até pelo sub-Prefeito; Note-se; que erão 3 horas da tarde e o Povo não cedia, até que por fim retirou-se sem fazer Eleição; Logo as 4 horas recebeu o Tenente Coronel Manoel Gomes a Portaria de suspenção, na qual se dizia — por constar-me que V. S. tem perturbado as Eleições dessa Freguesia hei por bem suspende-lo do Commando do Batalhão, &c. Note-se ainda que mais de um anno, que o Tenente Coronel estando no Commando, e tendo chegado d'esta Praça no dia 28 a noite, no dia seguinte 29 partio pela manhãa do Engenho com todo o povo daquella parte de Pedras de fogo, que pertence a Paraiba para a Matriz, que dista 6 legoas, e chegando ás 9 horas, só as 10 principiou o acto mas as 4 já estava em seu poder a Portaria de suspensão dada pelo Capitão-mor Presidente, que estando na Capital distante 11 legoas da Matriz, em que se tratava da Eleição, em 3 horas teve tempo de saber do que na Eleição se passava para mandar a tal suspensão, que não poderia gastar menos de outros 3 dias o que foi tão escandaloso, que o Tenente fez que as pessoas, que se achavâa com elle, e já na Villa do Pilar uma legoa mas acima do Taipú, vissem a frescura d'officio obreia. Então soube-se, que erão cartas brancas fornecidas ao frade de S. Bento Fr. Galdino, que se achava incombido com o sub-Prefeito, de fazer as Eleições do Taipú.

Ultimamente tocarei nas Eleições da Camara Municipal da Villa do Pilar feitas agora á 7 de Janeiro segundo a nova lei da gente do Capitão-mor Presidente. Da historia das Eleições não consta até hoje, que Presidente algum tomasse tanto em consideração taes Eleições. Só o Capitão-mor Presidente fez marchar 210 soldados da G. N. para effectua-la na dita Villa do Pilar, mandando estacionar 100 na freguezia do Taipú, e 110 na do Pilar por espaço de 4 dias porque são estas duas freguezias daquelle Municipio. E que tal?? Assim se escoam os dinheiros publicos.

Em outro numero trataremos dos acontecimentos havidos na Villa de Souza, o que não fazemos agora por não fazer mais extenso este artigo. Sou de Vms. Criado e Obrigado. O Testemunha de tão escandalozos actos.

Snrs. Redactores.

Agora, como lhes prometti, vou tratar do caso acontecido na villa de Souza da Provinci da Parahida do Norte, por occasziião das elleções primarias para Elleitores da quelle municipio, a fim de que vms. ensirão na sua conceituada folha o seguinte cazo do qual fui testemunha. Tendo de proceder-se as Elleipções da quella Provincia, e querendo o Presidente d'ella o Sr. Francisco Xavier Monteiro da Franca, que os candidatos por elle aprezentados levassem a palma, empregou toda força moral que pôde, e vendo que não podia por meio desta concluir os seos dezejos, por não pertencer a maioria da Provincia a sua facção, assentou que devia empregar a força fizica, o assim ganhar as Elleicões para o que mandou vir do Municipio de Piancó uma força de cento, e tantos homens, todos municiados de cartuxames, e bacamartes, a titulo de sustentar a ordem quando o Municipio estava manço, e socegado, e elle com sua facção principiava a pertuba-la, e não contente ainda com isso, para milhormente concluir seos depravados intentos, mandou suspender o Juiz de Paz João de Souza Martinz, que estava em exercicio, e os seos Suplentes José Joaquim Benevides, Luiz José Benevides, e outros (note-se que para isso apareceo no dia 26 de Novembro um projecto, e no mesmo dia redigido, e sancionado, e mandado no dia 29 do mesmo Novembro executar na Villa de Souza, que dista da capital cem legoas, e o mesmo projecto authoriza a os Sub-Prefeitos juramentar os Juizes de Paz; contra toda despozicão contida em nossa Constituição) a fim d assistir um de 6 votos pertencente a sua sucia farrapa; com tudo vendo que todas estas arbitrariedades serião baldadas, e as Elleições sempre serião ganhas pela opozição, concluio que devia envidar seos despostismo, para o que mandou cartas brancas (si vera est fama) a o Vigario da Villa de Souza José Antonio Marques da Silva Guimarães, para spito Vigario fazer em seo nome tudo quanto çulgasse conveniente para ganhar as Elleicões, ainda mesmo por meios endecorozos omo o dito Vigario a cada momento se expressava, acrescentando mais que estava monido de ordens do Presidente para ganhar as Elleições ainda que fosse a custa do sangue humano: eu hororizo-me Srs. Redactores a pronunciar estas palavras, e custa crer que a principal authoridade da Provincia assim se expressa-se, porem como de S. Ex. o Sr. Franca nada se deve esperar de bom e justo, a vista das abitrariedades que em tão pouco tempo tem obrado, eu tudo acredito. Ainda não parão aqui Srs Redactores as grandes maquinas que tem levantado o Sr. Presidente, e o seo Agente o Sr Marquis, este uzando das cartas brancas que lhe dera o Presidente, fes suspender toda officialidade da G. Nacional do Termo de Souza a fim d'acabar com a força moral d'alguns honrados habitantes daquelle Termo, como suspendeo a o Tenente Coronel Francisco Antonio Correia de Sá, ao Major Bento Correia de Sá Junior, Major José Francisco de Souza, a o Capitão José Joaquim Bernevides, o Capitão João Guarberto Gomes de Sa, ao Tenente José Francis de Lacerda, e outros muitos; a inda assim não concluirião os seus malvados intentos a não serem repelidos com as armas, mas de quinhentos homens da quelle Municipio, que ficarão sem entregar suas listas, por não quererem os componentes da meza Parochial receberem, e tiriamos de ver hoje o Termo de Souza feito montons de sinzas, a não ser o muito probo, honrado, e amante d'ordem o Commandante Superior José Gomes de Sá Junior que fallando a o povo que se achava com razão inforecido o fez abrandar. Ainda a vanção Srs. Redactores os muitos despotismo do Sr. Franca, e seos Satarios o Sub-Prefeito, e Vigario dizião que quando não podessem ganhar as Elleições q' elles já supunhão perdidas) a o menos apertubaria o fim de que a opozição a não aproveitasse, e note-se que a ellas votarão pessoas de Municipio estranha como da força do Piancó, que nessa occaião ahi estava com as armas inbocadas para oo Sagrado Templo, a maneira de quem estava em acção de fogo, e assim esteve por espaço de 3 dias não só a Igreja como muitas cazas de honrados Cidadãos, como a caza do Tenente Coronel Luis José de Sá Barreto, do Juis de Paz Luis José Benevides, do Cidadã Miguel Affonço, e de outros muitos, que lhes não erão conscedidos sahirem a os portons dos seos quintais. Desta sorte Srs. Redactores concluio-se as Elleições da Villa de Souza, e posso dizer que de quazi toda a Provincia da Parahiba. A Deos Srs. Redactores the breve.

Sou de Vms. Criado Obrigado O testemunha de tão escandalosos actos.

Noticias Estrangeiras.

REPUBLICA ARGENTINA.

Viva a Fideração!

O governador da provincia.

Buenos-Ayres, 2 de dezembro de 1840 — no 31 da liberdade, 25 da independencia e 11 da Confederação argetina.

Ao Exm. Sr. governador e capitão general delegado.

Exm. Sr. — A provincia em armas sustenta dignamente sua attitude marcial. Seu heroico exercito prosegue na senda da honra. Dividido em tres fortes corpos e outras divisões, está inflammado em bellicoso ardor de gloriosa independencia. Alça suas lanças em busca dos inimigos da Confederação. Os selvagens unitarios sujeitão ao jugo sua cerviz. Erguem-se triumphantes a justiça e a liberdade.

Numerosas tribus d'indios amigos prestão seus serviços, com ardente enthusiasmo e fidelidade a toda a prova.

O selvagem unitario Lavalle, espavorido pelas repetidas vantagens obtidas sobre seus mingoados escravos, dvio-se compellido aretirar-se a montuosas escabrosidaes.

Os triumphos das armas da liberdade tem espalhado o terror nas fileiras desses miseraveis.

O annuncio de huma paz gloriosa para a França e para a Confederação infundio medroso desalento nos que fingião esperanças illusorias para sacrificar desafortunadas victimas. Os poderosos elementos da Confederação devem dar o ultims escarmento.

A provinci livre, regozijando-se em suas glorias presentes na esclarecida lealda de de seus filhos federaes, dá huma prova relevantes de sua virtude e denodo. Seus portos abertos ao commercio, e suas armas ennobrecidas com louros immortaes, annuncião que o céo, premiando sua virtuosa e heroica constancia, lhe depara o completo trinmpho de sua liberdade.

Deos guarde a V. Ex., — João Manoel de Rosas.

Bueno-Ayres, 5 de dezembro.

A Gaceta de hontem confirma officialmente os pormenores da victoria alcançada a 16 do passado, por huma divisão das forças da Confederação, sobre o exercito de Lavalle que mencionámos a semana passada.

Duvidou-se da au tenticidade de nossas nonoticias; observaremos aqui, huma vez por todas, que não temos o costume de publicar noticias que não venhão de origem bem acreditavel. Se os boatos hontem em circulação são verdadeiros, as anticipaçoes dos escriptores das differentes cartas deque se fez menção são plenamente justificadas pelo successo. Dizia-se que uma acção geral tinha tido lugar a 28, em que Lavalle fora completamende derrotado, com perda de 1 000 mortos, 400 presioneiros, inclusive o coranel Dias, de artilheria, cavallos, bagagem, etc. Não sabemos que o governo percebesse officios a este respeito; porem cossavão hontem de mão em mão cartas om os particulares que accabamos de referir.

A Gaceta contem numeros as congratulações ao governo pelo motivo da paz com a França. Contem igualmente uma nota do governador Rosas á camara dos representantes, em que expressa o desejo de ser dispensado das honras de grã-marechal.

Tendo expirado os seis mezes pelos quaes o general Rosas havia de novo aceitado o governo, dirigio huma nota a legislatura, instando para que procedesse a eleição de hum successor.

(British Packet.)

12 do Dezembro.

Sabbado salvou o forte com 21 tiros, houve repiques de sinos, subirão aos ares innumeros foguestes em differentes districtos da cidade, e percorrerão as ruas muitas bandas de musicas, para celebrar a victoria alcançada sobre as forças de Lavalle, a 28 do passado, de que fizemos menção no nosso ultimo numero Os detalhes officiaes ainda não forão publicados, porem affirma-se ter sido completa a victorio. Huma das muitas consequencias della foi o resgate do general Feliz Garrõn e de seus camaradas officiaes, que havia sido feitos prisioneiros em Santa fé.

(British Packet.)

Montevideo, 19 de desembro de 1840.

Todas as correspondencias e passageiros vindos nos navios que tem ha pouco chegado de Buenos-Ayres são concordes em que o exercito de Oribe foi anniqnilado em Orquesta ou Manandiates, pelo general Lavalle, perdendo miseravelmente mil e tantos rosistas, e entre elles muitos officiaes de distinção, orientaes e argentinos, ao serviço de Rosas. São varias as venerações sobre este magnifico feito de armas; porem nós resevamo-nos para expender nosso juizo quando tivermos documentos directos.

(Nacional do Despertador.)

NOTICIAS DO RIO DA PRATA.

Buenos Ayres, 14 de dezembro de 1840.

. . . . Tenho a satisfação de lhe noticiar hum completo triumpho alcançado pelas forças de Oribe sobre as de Lavalle, o qual foi completamente derrotado, perdendo 1.500 homens mortos. Toda a sua infanteria, com chefes e officiaes, toda a sua artilheria e noventa carretas forão perdidas, elle fugio sómente com quatro homens, desamparando os restos do exercito, que subião a penas a 600 homens, e erão perseguidos incessantemente.

(Extracto de carta particular.)

CORRESPONDENCIA DO DESPERTADOR.

Montevidéo; 22 de dezembro de 1840.

O presidente delegou outra vez o governo no presidente do senado, afim de estar expedito para marchar para o exercito; porém ainda se acha na sua quinta do Arroio Secco, nos suburbios desta.

Veio aqui huma commissão enviada pelo governo da provincia de Corrientes, para tratar com o presidente e ratificar o tratado, o que se verificou já, como verá dos diarios que remetto.

No dia 19 do corrente publicou-se aqui o Echo do Povo, folha que se vendeo logo. Eu lhe envio esta folha, cuja publicação tem incommodado muito o presidente e o governo; em consequencia, foi preso hontem, e levado para o acampamento de Toledo, D. Luiz Lamas, que foi deputado, chefe de policia, e ultimamente intendente geral da mesma: he homem de bastante prestigio e rico. Igual sorte coube ao redactor do Constitucional, que era o administrador da imprensa -- Dezoito de Julho -- por onde se fez aquella publicação. O filho do referido Lamas, que estava nomeado secretario do presidente, para marchar com este, foi tambem demettido do emprego. Foi tambem mandado embarcar para sahir desta o general Funes, que aqui se tinha casado ha pouco e estava em casa da sogra; e estão presos dous ex-commissarios de policia, cujos empregos vão ser exercidos por outros individuos.

Estas medidas violentas tem desgostado os mesmos amigos do presidente.

Tenho-lhe communicado o que he positivo; passarei agora ás noticias que correm, e que não posso afiançar.

Diz-se que a 28 de novembro foi derrotado o exercito de Lavalle, q' forão retomados os prisioneiros q' tinhão feito em Santa Fé, soffrendo huma perda de muitos centos de homens. Diz-se que aquella acção foi de pouca monta, e que apenas huma pequena força que marchava destacada e q' conduzia os prezioneiros, carretas, &c., fôra derrotada. Diz-se que, no dia 5 do corrente, o dito Lavalle derrotára as forças do governo de Buenos-Ayres ao mando de Oribe; sendo este gravemente ferido, outros chefes mortos, e alguns fusilados depois de prisioneiros. De La Madrid, nem de suas forças nada se diz.

O vapor de guerra francez que foi intimar a convenção ainda não voltou, e se espera todos os dias: elle nos tirará de duvidas, e se saberá alguma cousa com certeza.

A emigração de Buenos-Ayres para aqui continúa, ainda que em menor numero.

(Carta particular.)

(Idem.)

THEATRO PUBLICO.

A Direcção pertende abrir a Empreza do prezente anno, com a bem acredita Peça Sacra -- Santo Hermenegildo, no dia 28 do corrente. Todos os actores que pretenderem contractar-se e os já contractados; dirijão-se ao Theatro athe o dia 14 para receberem os seus papeis.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

O abaixo assignado, Thezoureiro da Loteria a beneficio das obras da Matriz da Boavista, faz publico, que a Meza actual tem resolvido, que as rodas corrão no primeiro de Março proximo futuro; da 2.ª parte da 5.ª Loteria, cujos bilhetes achão-se a venda na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, na Boa-vista; do Snr. João Moreira Marques, em S. Antonio; e do Sr. Vieira cambista, e do Sr. João Cardozo Ayres no Recife.

José dos Santos Nunes d'Oliveira.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botic do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

Avisos Diversos

☞ M. S. Mawson Cirurgião dentista (inglez) respeitosamente informa as senhoras e senhores desta Cidade, que elle tendo chegado ultimamente dos Estados Unidos da America, acha-se residindo na rua do Collegio D 9; M. S. Mawson possue para inspeção daquelles que quiserem patronisa-lo testemunha de sua habelidade, as mais inquestionaveis não somente dos Estados Unidos como tambem de Londres em cuja Cidade recebeo as maiores protecções e aplausos dos mais habeis membros da sua profissão; as senhoras serão attendidas em suas cazas se preferirem.

☞ Offerece-se uma ama para todo o serviço de uma casa, lavar, engomar conzinhar, com toda perfeição; quem a pretender, dirija-se ao beco do Peixoto, da parte do nascente, caza de Jose Antonio Moreira.

☞ Jose Tavares da Gama avisa a seos credores, para que munidos de suas contas, queirão ter a bondade de comparecerem na casa d'Adour & Companhia, na rua da Cruz, n. 11, hoje pelas 10 horas da manhãa.

☞ Dezeja-se falar ao Snr. Antonio Pinto de Abreu, e como se ignora a sua morada; roga-se ao mesmo Snr. queira annuncia, para ser procurado.

☞ Perante o Juiso do Civil da 3.ª vara, se procederá hoje á 3.ª praça dos dous escravos Silvestre, e Generosa, penhorados a Policarpo Jose de Albuquerque, por execução dos orfãos, do finado Jose Antonio da Silva e Mello

☞ Vende-se um escravo cabra de bonita figura, e muito moço proprio para Engenho, por ser bom carreiro, e bom mestre de fazer assucar, e tambem sabe serrar, e faz telhas e tijolos. do qual se affiança a conducta; na rua do Fagundes, D. 18.

☞ Quem annunciou no Diario de hontem precizar de um menino para caxeiro; dirija se a rua da Cadeia do Recife, loje de João da Cunha Magalhães.

☞ Precisa-se de um criado, que saiba cozinhar, para uma casa de pouca familia, quem estiver nestas circunstsncia, dirija-se ao trapixe novo, casa n. 14.

☞ Preciza-se alugar uma preta, para todo serviço de uma casa, que saiba vender na rua, dando-se o comer, e pagando-se por semana, ou por mez; quem a tiver, annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, sem filho, e parida de pouco tempo; perferindo-se captiva, na rua do trapixe novo, D. 13, nas casas do Snr. Herculano Alves da Silva.

☞ Quem precisar de um rapaz brazileiro, branco, inda bem mocinho, para caxeiro de loja de fazenda, que sabe ler, escrever, e contar, he bastante inteligente, e fiel, e afiança-se a sua conduta, e procedimento; dirija-se no beco largo da Matriz de Santo Antonio, primeiro andar do sobrado, n. 4, que achará com quem tratar.

☞ Vende-se uma negra de bonita figura, e com idafie de 18 annos, propria para mucama, cozinha sofrivel, e lava de sabão; na rua do Fagundes, D. 18.

☞ A pessoa que annunciou, no Diario de 5.ª feira 9 do corrente, n. 31, precizar arrendar um sitio com baixa para capim, e que tenha terreno para outras plantações, querendo um com os ditos quizitos, logo adiante da cruz de Almas, o qual tem alem do expoto pomar de laranja, e muitas outras arvores de fructo de todas as qualidades; dirija-se a rua Imprial do atterro dos Affogados, na casa de rotulas verdes pintadas de novo, junto ao sitio do Snr. Machado.

☞ Preciza-se alugar um quartinho, ou loja, que não seja grande para tenda de ourives; quem tiver, annuncie.

☞ Precisa-se fallar ao Snr. Tenente Coronel Manoel Marques Cardozo, a negocio de seu interesse; na rua do Encantamento armazem d'assucar, n. 14

☞ Vende-se ou troca-se, um escravo de nação, com idade de 30 annos, por uma escrava que sirva para dentro de caza; na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Quem precisar de um homem brazileiro para feitor de algum sitio; annuncie

☞ Aluga se o terceiro andar da caza da rua da moeda de quarto andares com bons comodos; os pertendentes dirijão se a rua do Vigario, D. 12.

☞ Aluga se a caza terrea numero 2, na rua do Cotovello com muitos bons comodos, os pertendentes, dirijão-se a rua do Vigario, D. 12,

☞ Precisa se alugar uma morada de casa terria no bairro de Santo Antonio, que tenha comodos para uma piquena familia, e não se escolha rua, e o aluguel que não seja mais de seis a oito mil reis; quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do caldereiro, venda, D. 26.

--- A pessoa que annunciou no Diario de 10 do corrente, querer comprar um cavallo bom; dirija-se a loja de Novaes & Basto rua do Queimado D. 15, que ali se dirá quem vende.

--- Offerece-se um Snr. Portuguez solteiro para cosinheiro de qualquer Snr., tanto nesta praça, como para fora della: quem de seu prestimo precisar, tenha a bondade de annunciar por este Diario a sua moradia, para o annunciante ir fallar; cujo portuguez tem bastante pratica desse mesmo emprego.

☞ Ensina-se grammatica latina a dous mil reis por mez, e tambem se ensina gratis a filhos de pessoas que não possão remunerar o trabalho do anunciãte: os pais de familias, aos quaes convierem, dirijão-se a Boavista, ao principio da rua da Santa Cruz, casa junta a do Snr Rangel.

☞ Rebate-se uma letra com boas firmas: os pretendentes dirijão-se a rua da Conceição, do bairro da Boavista D. 34, junto o Sacristão do Rozario

☞ O Sr. que annunciou querer comprar um Diccionario Magnum Lexicum, em bom uso; dirija-se a rua de Agoas verdes D. 36.

☞ Offerece-se uma pessoa para licionar em casas particulares, e mesmo sua; de latim e primeiras letras, por muito rasoavel preço; e tambem recebe-se pessoas que não possão pagar, e se queirão a isto dedicar, promettendo-se todo o disvello no cumprimento de suas obrigações: quem precisar annuncie.

☞ Alugaõ-se duas canoas abertas: atraz dos Martyrios, casa de 3 portas verdes.

☞ Arrenda-se o engenho Conceição, da freguezia de Ipojuca, distante desta praça 11 legoas, moente e corrente, moenda de ferro orisontal, muito bom moedor, e moe com agua, com todas as terras de plantar canas de varzea de massapé, muito boas terras de todas as mais lavouras, bom sercado, boas mattas com embarque para os assucares atraz do engenho; vende-se a safra futura, que se avalia em 1600, a 2000 pães de fasenda; toda a boiada mança; vinte e tantos escravos de ambos os sexos: effectuando-se estas vendas a dinheiro, ou com metade a vista, e metade com o praso de um anno, com firma acreditada: quem quiser faser este negocio, dirija-se ao dito engenho para tractar com o proprietario do mesmo.

☞ Aluga-se uma canoa, ou mesmo se vende, cujo pagamento de aluguer ou venda se recebe em tyjollos, a qual carrega 700 de alvenaria: quem della precisar, annuncie para ser procurado.

☞ Quem quizer comprar por preço commodo um Piano com boas vozes, um Toucador de Senhora, e uma Secretaria, com pouco uso; dirija-se a rua da Aurora, segunda casa, segundo andar.

☞ Precisa-se allugar um sobrado de um andar, em um dos bairros, Santo Antonio, ou Boavista, não sendo em beccos; a qual deve ter commodos para grande familia, quintal, cacimba &c, e não se olha ao preço dos alugueres: quem o tiver poderá procurar na loja de cambio ao pé de Vicente Joze de Brito.

☞ No dia 5 do corrente, desde o Seminario, até o Varadouro, perdeu-se uma carta com outra dentro, e 7000 rs. em papel: quem a achou, e quiser restituir, dirija-se ao mesmo Seminario, no cubiculo n. 6 de obras novas, que será recompensado.

☞ Aluga-se um primeiro andar de uma casa no bairro de Santo Antonio, em bom lugar: a fallar na praça da Independencia D. 1.

☞ Da-se sociedade em uma venda, na melhor rua de commercio, no bairro de Santo Antonio, com a vista se dirá o trato; quem quiser faser este negocio, annuncie para ser procurado.

☞ Na rua Direita D. 33, precisa-se de pretos e pretas para vender pão, pagando-se a vendagem do costume: na mesma casa se vende uma rede feita no Pará, com muito bom gosto.

☞ Aos Credores directos, e indirectos de Francisco José da Costa, roga-se hajão de ter a bondade de apresentar seus titulos, na casa da residencia do mesmo Costa, no Atterro da Boavista, do dia 12 té 22 do corrente, das 10 as 2 oras da tarde, a fim de tomar-se conhecimento delles, e deliberar o que mais convier aos interesses dos mesmos Snrs. Credores,

--- Furtarão no dia 5 do corrente, pelas duas oras da tarde um cavallo russo sujo pequeno, cabo aparado, tem um casco da mão direita raxado, tem um ferro por cima de outro, formando uma estrella; foi furtado por um crioulo de mangas de camisa: a pessoa a quem elle for offerecido, ou delle tenha noticia haja de leval-o no sitio da Passagem de Olinda, a João Antonio de Carvalho Sequeira, que lá será recompensado

--- Quem annunciou precisar arrendar um sitio com baixa para capim, e terreno para outras plantações; dirija-se á rua da Gloria, sobrado D. 30, que achará com quem tratar em um dos logares que exige.

--- Precisa-se de uma lavadeira de varrella: na rua das Trinxeiras, entrando pelo pateo do Carmo, sobrado que nas lojas tem um funileiro, no primeiro andar.

--- A commissão administrativa da sociedade Pastorina, convida a todos os socios da mesma para se reunirem na casa de suas sessões, hoje as 6 horas da tarde, afim de se tractar de objectos de interesse; advertindo-se que abrir-se-á com aquelles socios que se acharem presentes.

--- O Snr. Christovão Pereira Pinto, tem uma carta, na loja do Carioca, rua do Queimado.

Licor Especifico.

--- Vende-se na botica do Snr. Rapozo, rua do Amparo, a quantidade que se quiser. Este remedio, disfaz a catarata, cura a gota serena. Desfaz as velidias; desfaz a pedra da bexiga; desfaz as carnozidades d'uretra. Cura a gôta coral. Cura a hydrofobia, ou mordidura de cam danado.

O ataque de suber, acidentes &c., cada onça custa 200 rs. Nas molestias dos olhos, bem como cataratas, nevoas, gota serena; deixa-se cahir um a 3 pingos no olho, sobre a parte afectada. Na falta d ouvir, lava-se muito bem o ouvido com agoa morna. Depois de enxuto, faça uma bola de fios de panno de linho, quanto possa caber no fundo do ouvido, molhe-se no dito remedio, e assim introduza no ouvido, mudando os fios de 3 em 3 dias.

Logo que qualquer pessoa for mordida de cam danado, deve logo applicar na mordedura, uma ventoza secca. Depois de ter passado um quarto de hora, applique um pequeno guardanapo, molhado no dito licor, em cima da parte mordida, e o segure por meio de compreção d'atadura; devendo molhar toda a vez que esteja secco. No interno, bêba duas onças do dito licor. Os doentes de qualquer das molestias acima já ditas, se devem purgar cada semana, com 6 onças de agua vi'enencia. Quando estiver atacado deve tomar o remedio, fasendo-se abrir a bocca com uma colher, e depois com uma chave, tapando-lhe o nariz com os dedos por meio de compreção. O dito remedio dá-se, quando apparece o ataque. Para desfazer a pedra, bebe-se todos os dias pela manhã, e com elle se alumenta o peniz, pela manhã e a noite, quando se for deitar. A dieta, e não comer alimento salprezo, bem como manteiga, patos, presuntos &c. &c.

--- A pessoa que annunciou querer comprar um Diccionario Magnum Lexicum, em bom uso, dirija-se ao pateo da Ribeira D. 1.

--- M. S. Mawson mudou a sua residencia para a rua do Collegio, segundo andar do sobrado D. 9.

--- Quem annunciou querer um menino portuguez para caxeiro de loja; dirija-se a esta Typographia.

--- A pessoa que annunciou no Diario de 5 do corrente mez, ter para vender uma rede azul, com varandas escarlate, queira dizer aonde mora para ser procurada.

--- O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão, comprou por conta do Reverendissimo Conego João Rodrigues de Araujo, o bilhete inteiro n. 55 da segunda Parte da quinta Loteria, a favor das obras da Matriz da Boavista.

--- Quem quiser dar roupa para lavar, e engommar, tanto de Senhora, como de homem, de toda a qualidade, da moderna, e por preço commodo; dirija-se ao becco da Bomba D. 6, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um conto de reis, a premio, por espaço de um anno, hypothecando-se um predio livre, e meia duzia de escravos: quem os tiver, annuncie, ou falle na rua do Reazio D. 8.

☞ Precisa-se de hum menino portuguez para caixeiro da loje; annuncie.

☞ Allaga-se hum sobrado de um andar proprio para grande familia, essa decente; na rua da sanzalla velha ho Recife numero 36, e no mesmo tambem se trata um armazem proprio para recolher fasendas de molhades.

☞ Quem tiver uma preta, que saiba fazer o serviço interno de uma casa, como cozinhar, engommar, ensaboar, e a queira alugar dirija-se ao quartel do Hospicio a tratar com o quartel mestre do quarto esquadrão de cavallaria José Joaquim do Nascimento.

☞ O Commandante interino do quarto corpo de cavallaria, compra cavallos que tenhão a estatura pelo menos de 7 quartas, antes reforçado do que fino, largo dos peitos, esforçado dos rins, de quartellas curtas, e a sua idade ao menos de 4 annos, e um mez

☞ Quem precisar de um moço portuguez para caixeiro de escripta, ou de cobranças, que de tudo tem pratica annuncie.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Aurora D. 3, com muito bons commodos; a tratar no segundo andar do mesmo.

☞ Quem precisar de um homem para feitor de sitio, o qual he ortelan, e perito em seu serviço, annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue até o dia 18 do corrente o Patacho Nacional Saraiva chegado recentemente do mesmo Porto, ainda pode receber alguma carga, passageiros, e escravos; para o que trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o Capitão Jose Pereira Saraiva.

PARA O PORTO segue viagem com muita brevidade o bem conhecido Bergantim Portuguez Flor de Beiriz; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão ou ao seu consignatario Manoel Francisco Pontes, na rua da senzala velha.

PARA O ARACATY pelo Assú o veleiro Palabote Vingador, tem ja a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a seo proprietario Domingos Antonio de Azevedo, ou a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

PARA SANTOS até o dia 20 do corrente o Bergantim Nacional Jupiter, quem quiser carregar ou transportar-se falle ao Capitão, ou na rua do Vigario n. 7.

PARA LIVERPOOL a Barca Ingleza Golden Fleece; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Russell Mellors & Companhia.

Leilão

☞ Que fazem Jones Paton & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, de fazendas inglezas avariadas, sexta feira 12 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem defronte do trapiche novo.

Compras

☞ Um quartão em boas carnes, com carrego liberal; no aterro dos affogados casa da quina que volta para a rua do ouro.

☞ Um sitio pequeno, ou affora-se algum terreno que tenha proporcoens de plantacoens; a tratar nos affogados no segundo sobrado ao pé da ponte.

☞ Uma mesa de jacarandá de meio de sala, estando em bom uzo, e não excedendo de 50,000, na rua do Queimado D 4 no segundo andar.

Vendas

☞ FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10, e na botica do Snr Moreira, defronte da Matriz: e em Olinda botica da rua do Amparo.

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOAVISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padre

☞ Uma preta de nação, moça, de bonita figura, para fora da provincia, ou para o matto; na rua das trincheiras n. 21

☞ Bichas, as maiores a 400 rs., e as menores a 300 rs.; na praça da Boa vista botica D. 10, e na loja de miudezas junto a mesma botica cera para limas de cheiro

☞ Duzentos pés de coqueiros em bom tamanho para mudar-se; na rua estreita do Rozario D 16 no segundo andar.

☞ Pannos pretos e de cores a 4000 o covado, sarjas pretas para vestido de senhora a 1800 dito, mantas para senhora a 4000 tanto de seda como de garça e outras muitas fazendas, na rua do Livramento loja de fazendas D. 1.

☞ Um refe, uma barretina, e uma banda para inferior de guarda nacional; nas 5 pontas D. 12.

☞ Os bilbetes da rifa de 700 rs. o bilhete, de dous sitios, uma casa e diversos premios em dinheiro, e que tem de correr com a primeira parte de sexta loteria do theatro, achão-se nos lugares seguintes: na rua do crespo loja do Sr Cunha Soares Guimarães, na rua do Rozario loja do Sr. Maia, rua do Queimado loja do Snr. Novaes & Basto, e nas 5 pontas venda D. 12.

☞ Uma preta moça de idade de 20 annos, cose, engomma, cozinha, e he perfeita mabanda, uma dita de nação moçambique, de idade de 15 annos, com principios de engommar, coser, e he recolhida, um moleque peça, de idade de 18 annos, um preto canoeiro e oleiro, duas pretas para todo o serviço, uma dita perfeita quitandeira, e cozinheira, uma pardinha de idade de 18 annos, sabendo com perfeição cozinhar, engommar, coser, e fazer bicos, tem muito bons costumes, e se dá a contento; na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25

☞ Cocos com palha famosos para embarque, e palha de coqueiros, tudo a 1700 o cento, na ilha do Nogueira.

☞ Optimas bichas do Porto, e superior charutos da Havana, Hamburgo, e Cachoeira, e excellentes dados de marfim: na rua do Cabugá loja do Sr Bandeira

☞ Um costureiro de jacarandá, feito a moderna, por preço commodo; na rua da Conceição da Boa vista D. 34

☞ Camisas de meia de superior qualidade, barretes ditos singellos e dobrados, e um bom sortimento de volantes largos e estreitos de todas as cores, galoens, rendas, e espeguilhas; na rua do Collegio loja de 3 portas D. 2.

☞ Charutos da Bahia chegados ultimamente, de muito boa qualidade, a 6?0 o cento, e pannos finos de todas as qualidades a 3?00 o covado; na rua do Vigario n. 14 no primeiro andar.

☞ Uma tenda de marcineiro na rua da viração D. 28; a tratar na mesma.

☞ Telhas de vidro ultimamente chegadas de Hamburgo, da melhor qualidade que presentemente ha, a 1100 cada uma; na rua da Cruz loja de louça n. 36

☞ Um cavallo alazão com todos os andares; na rua direita padaria do Machado.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 28 annos, de bonita figura, muito ladina, cozinha; ensaboa, he quitandeira, e faz todo o serviço de uma casa; no Recife no beco do porto das canoas defronte da casa n. 4.

☞ Uma venda com poucos fundos, com desobriga a praça, sita atraz de S. José; a tratar com José Antonio da Costa Guimaraes enfermeiro da cadeia

☞ Uma escrava de boa conducta, de bonita figura, de idade de 20 annos, com boas habelidades, uma pardinha cose bem, e engomma, tres escravos, duas molecas de bonitas figuras, e com boas habelidades, 6 escravos entre elles um bom canoeiro de idade de 25 annos, e um pardinho de idade de 14 annos, optimo pagem; na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Uma loja de miudezas com os fundos de cinco contos de réis, sita em uma das principaes ruas desta Cidade, dá-se com grande praso com boas firmas; trata-se com Antonio da Silva Gusmão no beco da Congregação.

☞ Um moleque de idade de 12 annos, de nação e muito esperto; na rua do fogo tenda de alfaiate D. 21.

☞ Dous milheiros de telhas de boa qualidade; na rua do Queimado loja D. 11.

☞ Cera para limas de cheiro a 800 rs. a libra, e sapatos de burracha optimos para calos, e velas de carnauba a 400 rs a libra; na rua do Rangel sobrado que tem um retabolo de velas pintadas na varanda.

☞ Continuação da lista dos livros em francez que se achão a venda por preço muito commodo, em a rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão; tratado de apoplexia, e paralisia, novas observações anatomicas sobre os olhos, memoria sobre diversos objectos de medicina, tratado das molestias dos olhos, tratado da granguena, grammatica franceza de Letelier, tratado de erudição universal, abrangendo todas as sciencias, historia da vida privada dos francezes, observaçoens sobre as glandulas, manual de geografia, resumo da historia dos Papas, aventuras de Telemaco, tanto em um como em 2 volumes, resumo da historia da Suecia, avisos e preceitos de medicina, obras methafisicas de Condilac, cathecismo do soldado francez, ou dialogo historico sobre as campanhas de Napoleão, direito da natureza e das gentes por Felice, observacoens sobre as febres, diccionario dos prognosticos, disertação sobre a utilidade da amputação dos membros, e novo sistema do movimento dos planetas.

☞ Uma preta de bonita figura, para todo o serviço, de idade de 16 annos, por preço commodo, vende-se por sua senhora retirar-se do paiz: na casa da quina do beco largo n. 52

☞ Um moleque de idade de 10 annos, muito esperto e escapo das bechigas; na quina do beco da lingueta tenda de barbeiro Decima 21.

☞ Uma grande porção de travejamento de diversos comprimentos por preço commodo; a tratar com José Higino de Miranda.

☞ Um escravo de nação, optimo para se empregar em qualquer obra, uma escrava de nação com bonita figura, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. 20 lado do Livramento

☞ Uma escrava de angola, de idade de 18 annos, bonita figura, tem sido até o presente recolhida, faz e corta camisa e vestidos e veste uma senhora, duas ditas com boas habelidades, uma molata de 20 anno, com as habelidades da cima dita, dous pretos para todo o serviço um delles he bom canoeiro, dous moleques de idade de 12 a 14 annos, e uma negrinha de idade de 10 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma porção de terras optimas para edificar-se um bom engenho, comprehendendo ditas terras mais de meia legoa de leste ao este e 800 braças de norte ao sul, com boas matas virgens, e capueiras a pouco demaniadas, cujas terras são sitas na freguezia de Ipojuca distante desta praça 10 legoas; vende-se a dinheiro, ou com metade a vista, e outra metade em prestações com firmas a contento; trata-se no engenho Conceição daquella freguezia com o proprietario do mesmo.

☞ Um moleque de bonita figura de 16 annos de idade, com principio de cozinha, bom comprador de rua, e muito habil para aprender qualquer officio, e sem vicio; na rua da Gloria sobrado de um andar defronte do convento

☞ Potassa americana branca e preta de superior qualidade, em barris grandes e pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia na rua do trapiche novo n. 12.

☞ Na praça da Boa vista D. 14 no primeiro andar, um moleque creoulo de idade de 18 annos, optimo pagem, e uma negrinha de idade de 12 annos.

☞ Uma preta de nação, propria para todo o serviço; na rua de Hortas sobradinho D. 47.

☞ Dous guardas louça de angico novos, uma duzia de cadeiras; dous jogos de bancas, um jogo de lanternas, um relogio de parede, e uma marquesa; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ 500 a 600 toneladas de carvão de pedra por preço commodo, posto no porto mais perto do comprador, e um cavallo de sela, que o unico deffeito que tem he estar magro, por isso se dá por preço commodo; na rua dos Quarteis D 5

☞ Uma armação de venda, ou aluga-se o armazem com ella; na quina da rua do encantamento que vira para a do Vigario

☞ Uma balança propria para venda ou assougue, um terno de medidas de pão para venda, e um lampião para dita; na rua do Caldereiro D. 26.

☞ Uma canoa meia aberta, nova e bem construida, e carrega 8 pessoas, e 3 pesos de 2 arrobas, e um de dita; no porto das canoas no Recife onde tem carroças.

☞ Um selim e mais pertences em bom uzo; na rua do Queimado loja D 19.

☞ Um realejo com 3 selindros e com mui boas vozes, e uma lanterna magica; na rua atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do collegio e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Farinha de mandioca a melhor que á no porto a 4200 o alqueire sem saca, e com dita a 4800; na rua da cadeia do Recife loja n. 17.

☞ Borzeguins para senhora a 2000, sapatos de marroquim francezes e de Lisboa, ditos de duraque, botins para homem, sapatos a botinados, pentes de marfim para tirar piolhos, feitos em Lisboa, ditos de alisar, escovas para dentes, ricos bicos da largura de dous a tres dedos, ricos botões de marfim para abertura, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50 com o competente folheto, e superiores bichas grandes chegadas ultimamente, tudo a preço commodo; na praça da Independencia n. 20.

Escravos Fugidos

☞ No dia primeiro de Fevereiro fugio um preto creoulo de nome João, de idade de 26 annos, quebrado de uma verilha, peitos grandes, e pulados para fora, que faz differença dos outros, pouca barba, levou vestido camisa e ceroulas de algodão; quem o pegar leve ao beco do Lobato na venda da quina que será recompensado.

☞ Na noite do dia 6 do corrente fugio uma negra de idade de 18 annos, de nome Leonarda, baixa, corpo regular, cabeca chata, cabelo aparado, cara larga muito cheia, olhos pequenos, nariz chato, beiços grossos, sem dentes no queixo superior, tem muitas espinhas pela cara, he espadauda, em cima do peito esquerdo tem duas sicatrizes em calombadas, mãos grossos e carnudas, pés seccos e deita-os para as bandas quando anda, tem andar pesado, he creoula, levou nas orelhas umas argolinhas de ouro lisas, corazes encarnados miudinhos no pescoço, vestido de chita branco com ramagem preta, e palminhas encarnadas: quem a pegar leve a passagem da Magdalena entre as duas pontes casa junto a venda do Snr. José Carlos, que será recompensado.

☞ No dia 4 do corrente desapareceo do abaixo assignado um preto que andava vendendo fructas no taboleiro, de nome João, nação angola, com mais de 15 annos de terra, estatura regular, olhos a vermelhados, meio confiado e alegre; quem o pegar leve a Solidade estrada do manguinho sobrado de um andar com mirante, que será recompensado. – João Ignacio Rodrigues da Costa.

☞ No dia 28 de Dezembro p. p. fugio uma negra angica, de nome Maria, estatura e gordura regular, cor preta, beiços, mãos e pés grossos, levou uma marca de ferida na testa de uma queda, e em cima do peito do pé tem uma marca branca como de empinge, levou vestido de chita branca, camisa de algodãozinho, e panno da costa; quem a pegar leve a rua do collegio botica D. 3.

☞ Fugio uma negra de nação costa da mina, ja velha, secca do corpo, nariz chato e com uma marca de ferro por cima, o dedo polegar da mão direita alejado, e se intitula forra; quem a pegar leve ao Sr. Kissel relojoeiro em pernambuco, que receberá 50 mil de gratificação

☞ Em 31 de Janeiro do corrente anno, fugio de Bordo do Brigue Nacional Constante um negro ainda buçal, de nome Pedro, nação Rebolo, que representa ter 24 a 28 annos de idade, cor bem preta, alto, cheio do corpo e de bonita figura, tem uma das orelhas furadas para brinco, costuma beber, o que lhe produz grande alegria; quem o apprehender e levar na rua do Amorim em casa de Machado & Santos receberá 50,000 pela apprehenção, e mais uma gratificação proporcionada a seu trabalho.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10.

BOSTON, 53 dias Patacho Americano Eolus de 116 tonel., Cap. Atleu Bans, equip. 7 carga farinha; a Forster & Companhia.

TERRA NOVA; 45 dias, Barca Ingleza Navoel de 245 tonel., Cap. C., equip. 15 carga Bacalhão, a Crabtree Heyworth e Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA

TRIESTE, Brigue Austriaco Bueno Matilde, Cap George Prevcaick, carga assucar.

LISBOA por Maceió; Brigue Nac. Atlante, Cap. Custodio Caetano, carga lastro de assucar.

RIO DE JANEIRO, Brigue Nac. Delfin, Cap. Joaquim José dos Santos, carga assucar, vinho e agoa ardente, passageiros e escravos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. —